

5 Fevereiro, 2010

## Vision 2050 da PricewaterhouseCoopers

# Novos negócios na área da Sustentabilidade poderão representar cerca de 4,5% do PIB mundial em 2050

*Energia, Saúde e Educação são os sectores com maiores oportunidades de investimento*

De acordo com uma pesquisa da PricewaterhouseCoopers realizada no âmbito do projecto “Vision 2050” do Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (WBCSD na sigla em inglês), prevê-se que, em 2050, as novas oportunidades de negócio globais na área da sustentabilidade poderão atingir entre 3 a 10 biliões de dólares americanos em valores actuais, além dos níveis de investimento “business as usual” nos sectores dos recursos naturais, saúde e educação.

**Quadro 1:** Estimativas globais de potenciais oportunidades adicionais de negócio na área da sustentabilidade por sectores-chave, em 2050

Sector	Valor anual de investimentos adicionais em 2050 face ao cenário “business as usual”	
	Biliões de Dólares a preços constantes de 2008	% do PIB Mundial projectado
Energia	2.0 (1.0-3.0)	1.0 (0.5-1.5)
Indústria Florestal	0.2 (0.1-0.3)	0.1 (0.05-0.15)
Agricultura	1.2 (0.6-1.8)	0.6 (0.3-0.9)
Água	0.2 (0.1-0.3)	0.1 (0.05-0.15)
Metais	0.5 (0.2-0.7)	0.2 (0.1-0.3)
<b>TOTAL: Recursos Naturais</b>	<b>4.1 (2.1-6.3)</b>	<b>2.0 (1.0-3.0)</b>
Saúde e Educação	2.1 (0.8-3.5)	1.0 (0.5-1.5)
<b>TOTAL</b>	<b>6.2 (2.9-9.8)</b>	<b>3.0 (1.5-4.5)</b>

Fonte: Estimativas da PwC com base nos dados do IEA, OCDE e Banco Mundial

A análise da PwC incidiu sobre os investimentos adicionais em duas áreas em que as questões da sustentabilidade são particularmente sensíveis: os recursos naturais (incluindo energia, indústria florestal, agricultura, água e metais), saúde e educação, que são sectores delicados para a sustentabilidade social.

A pesquisa apresenta a estimativa dos investimentos adicionais necessários no sector da energia relacionada com a redução das emissões de carbono tendo como base as projecções do IEA – International Energy Agency Technology Perspectives, em 2008. As previsões para outros sectores de recursos naturais são comparadas com estas estimativas, tendo em conta a dimensão relativa dos diferentes sectores e uma avaliação dos níveis de transformação necessários em cada sector para

alcançar resultados globais sustentáveis em 2050. O relatório calcula também as oportunidades adicionais de investimento nesse ano num cenário de “Business as Usual”.

As estimativas para os sectores da Saúde e da Educação foram projectadas, tendo como pressuposto que o peso da despesa em saúde e educação no PIB das economias emergentes atinja, em 2050, os níveis verificados em 2005 nos países do G7. A estimativa feita pela PwC pressupõe também um aumento na proporção dos gastos feitos pelas economias emergentes na educação e na saúde, o que se traduzirá num aumento da despesa em bens e serviços do sector privado. Grande parte dessa procura poderá ser colmatada pelas empresas dos países da OCDE.

De acordo com John Hawksworth, responsável de macroeconomia da PricewaterhouseCoopers, *“apesar de haver inevitavelmente muitas incertezas em torno das previsões a longo prazo, a nossa análise demonstra a importância das oportunidades adicionais de investimento em sustentabilidade. O valor acumulado dessas oportunidades até 2050 poderá representar-se da seguinte forma (a preços constantes de 2008): em 2020, entre 0.5 e 1.5 biliões de dólares por ano; em 2030, entre 1 e 3 biliões de dólares por ano; em 2040, entre 2 e 6 biliões de dólares e em 2050, entre 3 e 10 biliões de dólares. Veremos se este enorme potencial é concretizado, mas haverá certamente oportunidades de negócios significativas nas próximas décadas, que constituirão a base de um futuro sustentável em 2050. Muitas destas oportunidades surgirão nas economias emergentes, na medida em que o seu peso no PIB Mundial em PPC (Paridade de Poder de Compra) está previsto aumentar de 45% em 2008 para cerca de 60% em 2050. Com o objectivo de tirar o máximo partido destas oportunidades, é muito provável que a intensidade da concorrência entre as empresas dos países da OCDE e as dos mercados emergentes aumente significativamente.*

Geof Lane, Partner da área de práticas de sustentabilidade da PwC acrescenta que *“dada a importância dos temas ligados à sustentabilidade, o facto de as oportunidades de investimento serem amplamente difundidas, tanto geográfica como sectorialmente, são boas notícias para as empresas. Embora o sector dos recursos naturais esteja projectado para ser aquele que oferece maiores oportunidades de investimento em matéria de sustentabilidade, a Saúde e a Educação também são áreas com um potencial de investimento enorme, tanto nas economias emergentes como nas desenvolvidas. O sector da energia necessita de uma descarbonização radical em 2050 e os restantes sectores de recursos naturais enfrentam outros problemas desafiantes. Por exemplo, políticas destinadas a conter e eventualmente reverter a desflorestação são essenciais para combater o aquecimento global e os sectores da água, agricultura e alimentação também requerem uma mudança significativa se quiserem ser sustentáveis a longo prazo”.*

**Contactos:**

Cristina Tomé | PricewaterhouseCoopers | 213 599 450 | cristina.tome@pt.pwc.com  
Rui Silva | Porter Novelli | 213 136 104 | rui.silva@porternovelli.pt  
Diana Aguilar | Porter Novelli | 213 136 117 | diana.aguilar@porternovelli.pt

## NOTAS

1. A PricewaterhouseCoopers ([www.pwc.com](http://www.pwc.com)) presta serviços profissionais de auditoria, fiscalidade e assessoria de gestão orientados por indústria, de forma a aumentarem a confiança pública e a acrescentarem valor para os seus clientes e stakeholders. Mais de 163,000 profissionais distribuídos por 151 países trabalham em conjunto e partilham as suas ideias, experiência e soluções para desenvolverem novas perspectivas e uma assessoria efectiva.
2. PricewaterhouseCoopers" e "PwC" referem-se à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited (PwCIL), cada uma das quais é uma entidade legal distinta e não actuam como agentes da PwCIL, nem das restantes entidades membros da network.. A PwCIL não presta serviços a clientes. A PwCIL não assumirá qualquer responsabilidade perante terceiros por actos ou omissões praticados no exercício da actividade profissional dos seus membros, nem exerce qualquer controlo sobre, ou os vincula juridicamente. Nenhuma das entidades pertencentes à rede PwC exerce qualquer controlo sobre, nem vincula juridicamente as demais entidades no exercício da sua actividade profissional pelo que não poderão as mesmas ser responsabilizadas, a que título for, perante terceiros por actos ou omissões praticados no exercício das respectivas actividades profissionais.

2010 PricewaterhouseCoopers. Todos os direitos reservados.

**Nota adicional para o redactor:** PricewaterhouseCoopers é uma só palavra, em que o primeiro P e o segundo C deverão ser escritos em letra maiúscula.